

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



RADAR Nº 1

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC): ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE 2014 E 2017

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Reitor

Prof^a. Dr^a. Iara Maria Campelo

Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos

Pró-Reitor de Planejamento

EQUIPE COPAC

Eduardo Keidin Sera

Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional - DIAVI

Andreza Cristina do Carmo Menezes

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira

Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAC

Foto da capa: Dayanne Carvalho/bolsista Ascom UFS

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC): ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DE 2014 E 2017

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da gestão pública é prestar contas à sociedade acerca de sua atuação. Na área de educação, essa tarefa é mais complexa porque resultados substanciais – aqueles que impactam decisivamente na vida das pessoas - podem demandar anos até serem captados pelos indicadores de impacto¹. Daí a necessidade de proceder, de forma sistemática e contínua, o monitoramento das ações no tocante a desempenho e resultados. Nesta edição do Radar analisa-se o desempenho dos cursos que compõem os cursos de bacharelado da área da saúde, agrária e áreas afins. Comparam-se os resultados de 2013 com os de 2016 referentes aos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) e seus componentes².

A análise dos resultados por componente permite observar onde ocorreram os avanços e quais pontos devem receber maior atenção por parte da gestão acadêmica e institucional da UFS. De posse do relatório é possível avaliar a necessidade de mudanças na organização didático-pedagógica dos cursos, bem como a necessidade de suporte institucional nos casos em que o desempenho acadêmico é afetado pelas condições de infraestrutura.

Na sequência deste relatório são apresentados de forma sintética os resultados do Índice Geral de Cursos (IGC) – 2016 e seus componentes, referentes ao desempenho dos 11 cursos avaliados em 2013 e 17 de 2016. Os resultados da avaliação para todo o sistema de ensino superior do país foram publicados pelo MEC em 29 de novembro de 2017. Após a exposição acerca da composição do Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), são apresentados os resultados obtidos nos componentes da graduação, mestrado e doutorado entre os anos de 2010 e 2016. Em seguida, analisa-se o desempenho dos cursos segundo cada componente, por Campus, nos anos 2013 e 2016.

1 COMPREENDENDO O ÍNDICE GERAL DE CURSOS - IGC

O resultado obtido no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)³ é fruto do desempenho da Graduação (Conceitos Preliminares de Curso - CPC) e da Pós-Graduação (Conceitos CAPES), ponderados pela proporção da matrícula nos respectivos níveis.

¹ Os indicadores de resultados são, em geral, mais facilmente captados no curto prazo. Isto porque os resultados circunscrevem basicamente o produto do esforço, enquanto que o impacto envolve necessariamente mudanças mais estruturais.

² De acordo com o ciclo trienal, a próxima avaliação será em 2019.

³ O documento pode ser acessado através da página do INEP: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>>.

Os indicadores originais são padronizados e interpolados de tal forma que variem entre 1 e 5, notas mínimas e máximas, respectivamente. Para facilitar o entendimento, serão apresentados a seguir apenas as principais funções e resultados.

Formalmente, o IGC é dado por⁴

$$IGC_{IES} = \alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES} \quad (1)$$

Onde:

α = Proporção de matrículas na graduação (alunos com status cursando ou formado no ano de referência do CPC);

G_{IES} = Média dos conceitos preliminares de curso (CPC) do triênio 2014-2015-2016;

β = Proporção de matrículas no programa de mestrado;

M_{IES} = Nota média do mestrado da IES (Avaliação trienal da Capes 2016);

γ = Proporção de matrículas no programa de doutorado;

D_{IES} = Nota média do doutorado da IES (Avaliação trienal da Capes 2016).

Observe que o CPC entre nesse cômputo ao se calcular o conceito médio da graduação, ou seja, a nota média da graduação é resultante das notas dos conceitos preliminares de curso (NCPC) ponderados pela proporção de matriculados na IES:

$$G_{IES} = \sum_{j=1}^n NCPC_j * \varphi_j \quad (2)$$

O cálculo da nota contínua do conceito preliminar de curso resulta da soma ponderada de oito indicadores referentes ao desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, cujos pesos estão na tabela 1.

Observe que 30% do indicador são atribuídos à qualificação docente, enquanto que outros 70% são obtidos do desempenho discente e da sua percepção sobre as condições de formação.

⁴Note que o IGC 2014 e 2015 (equação 1) diferem daquela utilizada no cálculo do IGC 2013, conforme abaixo

$$IGC_{IES} = \alpha G_{IES} + \frac{(1-\alpha)\beta}{2} (M_{IES} + 5) + \frac{(1-\alpha)(1-\beta)}{3} (D_{IES} + 10)$$

Onde: α =Proporção de graduandos; G_{IES} =Conceito médio da graduação; β =Proporção de mestrandos equivalentes; M_{IES} =Conceito médio do mestrado da IES; D_{IES} =Conceito médio do doutorado da IES (Nota técnica nº 73 - INEP/MEC, 2014)

Tabela 1 - Dimensões, componentes, pesos e origem das informações para a construção do Conceito Preliminar de Curso

Dimensão	Componentes	Peso		Origem
		Componente	Dimensão	
Desempenho dos estudantes	Nota dos concluintes do ENADE (NC)	20,0%	55,0%	Enade
	Nota do indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado (NIDD)	35,0%		Enem, Enade e questionários do estudante Enem e Enade
Corpo docente	Nota de proporção de mestres (NM)	7,5%	30,0%	Censo da Educação Superior
	Nota de proporção de doutores (ND)	15,0%		
	Nota de regime de trabalho (NR)	7,5%		
Percepções discentes sobre as condições do processo formativo	Nota referente à organização didático-pedagógica (NO)	7,5%	15,0%	Questionário do estudante do ENADE
	Nota refere à infraestrutura e instalações físicas (NF)	5,0%		
	Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA)	2,5%		

Fonte: Nota técnica nº 75 - INEP/MEC, 2015

Os conceitos médios do Mestrado e Doutorado são obtidos através de dois procedimentos. O primeiro consiste em multiplicar o número de alunos matriculados no programa "j" pela nota atribuída pela CAPES ao respectivo programa. O segundo procedimento é o cálculo do número de mestrando ou doutorando em termos de alunos equivalentes. Observe-se na tabela 2, a seguir, que este procedimento foi adotado até 2013. Para 2014 e 2015 a ponderação foi feita com as proporções de matriculados na graduação (α), mestrado (β) e doutorado (γ).

1.1 Evolução das componentes do IGC entre 2010 e 2017

A UFS integra, desde 2011, o grupo de universidades com conceito 4 no IGC (na escala de 1 a 5). A consolidação do Conceito 4 implica em importantes desafios que devem ser percebidos por toda a comunidade acadêmica.

A decomposição do Índice de Geral de Cursos é essencial para entender como e em que medida cada variável contribuiu para esse resultado. Os dados mostram que todos os indicadores apresentaram melhorias, evidenciando a premente necessidade do **aumento do conceito médio da graduação** para assegurar a **tendência de crescimento do IGC**.

No período entre 2010 e 2017 são evidentes a ampliação da cobertura de avaliações e a evolução de cada componente do ICG, resultando no conceito 4. Observe-se (tabela 2) que o número de cursos com ENADE aumentou de 59 para 68, e os cursos com CPC passaram de 34 para 88, entre 2010 e 2017.

Como foi dito anteriormente o ponto-chave do IGC da UFS depende diretamente do desempenho dos cursos de graduação. De acordo com dados da tabela 2, a graduação responde por 84,4% do total de matrículas na UFS e 92% dos recursos financeiros⁵. O conceito médio da graduação aumentou de 2,50 para 2,87, ou seja, 0,37 ponto entre 2010 e 2017. Ainda que seja resultado positivo, variou pouco quando comparado com os conceitos médios do mestrado, cujo conceito médio aumentou de 3,40 para 4,30, e do doutorado, com aumento de 3,40 para 4,69, no mesmo período.

Levando-se em consideração que os conceitos médios da graduação e pós-graduação variam entre 1 e 5, o esforço de melhoria nos índices da pós-graduação, por serem já elevados, tenderá a contribuir pouco para o ICG. Por outro lado, a nota média da graduação, por ainda está distante da nota 5, indica que as melhorias necessárias no desempenho da graduação terão maior impacto no CPC, além de elevar o posicionamento da UFS na matriz de orçamento OCC, no tocante ao repasse de recursos do MEC.

Reduzir a distância entre o desempenho da graduação e da pós-graduação é certamente o maior desafio de todas as universidades do sistema federal de ensino superior brasileiro. No caso da UFS, o desafio é ainda maior devido ao crescimento recente do número de cursos de graduação, cujo processo de consolidação ainda não foi alcançado.

Tabela 2 - Componentes do Índice Geral de Cursos da Universidade Federal de Sergipe, anos-bases 2010 a 2017

Componentes	Anos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nr. De cursos com ENADE nos últimos três anos	59	69	65	68	68	68	68	68
Número de cursos com CPC nos últimos três anos	34	56	60	60	60	60	74	88
G - Conceito médio da graduação	2,500	2,855	2,864	2,858	2,810	2,788	2,841	2,870
M - Conceito médio do mestrado	3,400	3,402	3,341	3,600	4,260	4,275	4,275	4,300
D - Conceito médio do doutorado	2,000	2,000	2,000	2,320	4,640	4,643	4,642	4,690
Proporção de graduandos no total da IES (Aluno equivalente - α)	0,858	0,893	0,889	0,861	0,866	0,830	0,829	0,806
Proporção de mestrandos no total da Pós-graduação da IES (Aluno equivalente) - β	0,75 (a)	0,78 (a)	0,75(a)	0,76(a)	-	-	-	-
Proporção relativa às matrículas nos programas de mestrado da IES - β	-	-	-	-	0,036(b)	0,107	0,110	0,123
Proporção relativa às matrículas nos programas de doutorado da IES - γ	-	-	-	-	0,095(b)	0,054	0,061	0,071
IGC contínuo	2,740	2,994	3,004	3,052	3,018	3,057	3,108	3,178
IGC Faixa (Conceito)	3	4						

Fonte: INEP/MEC, 2011 a 2018

(a) Calculados para os anos entre 2010 a 2013

(b) Calculado a partir de 2014

⁵ As matrículas na UFS estão assim compostas: 24.508 (84,4%) no ensino presencial; 3.337 (7,7%) no ensino à distância e 2.237 (7,9%) matrículas na pós-graduação (mestrado e doutorado). Excluem-se as matrículas no mestrado profissional, que somam 234 matriculados (Posição em 31 de dezembro de 2018).

O desempenho da graduação reflete o grau de maturidade acadêmica da Instituição. A importância dada aos indicadores de desempenho deve constituir a base para a adoção de ações estratégicas e operacionais nos diversos níveis hierárquicos. A partir da análise das dimensões do Conceito Preliminar de Curso (CPC), é possível avaliar quais pontos devem ser objeto preferencial de ações coordenadas, envolvendo departamentos, centros e pró-reitorias.

2 DESEMPENHO DOS CURSOS CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO 2016

O conceito preliminar de curso (CPC) é a soma ponderada dos oito indicadores referentes ao desempenho dos estudantes, corpo docente e percepções discentes sobre as condições do processo formativo, conforme detalhado na tabela 1.

A análise comparativa desses indicadores para os anos de 2014 e 2017 é realizada com base nas tabelas 3 e 4. A apresentação dos resultados para os cursos presenciais contém as notas padronizadas (números) e as faixas assim representadas: faixas 1 e 2 abaixo de 1,945 em vermelho, denotando **insuficiência**. Faixa 3, compreendendo de 1,945 a 2,944 em amarelo, indicando **suficiência**. As faixas 4 e 5 para notas acima 2,945, representando nota **muito boa e excelente**.

Comparando os resultados de 2017 com os de 2014 (tabela 5), tem-se que as células em vermelho indicam que houve diminuição da nota e conseqüente piora do indicador; já as em azul indicam melhoria e em amarelo, manutenção. Vale ressaltar que se trata de uma simples ilustração do comportamento de cada indicador, merecendo maior atenção no tocante a adoção de medidas.

Tabla 3 - Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC) - UFS - 2017

CAMPUS	Código do Curso	Área de Avaliação	Desempenho dos estudantes					Corpo docente					Percepção do processo formativo			CPC (Faixa)
			Nota Padronizada - Conhecimento específico	Nota Padronizada - Formação geral	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade (Faixa)	Nota Padronizada - IDD	Nota Padronizada - Mestres	Nota Padronizada - Doutores	Nota Padronizada - Regime de Trabalho	Nota Padronizada - Organização Didático-Pedagógica	Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas	Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação	Nota	CPC (Contínuo)	
Itebalana	95055	MATEMÁTICA (LIC)	1,690	1,366	1,609	2	2,740	4,562	3,125	5,000	1,548	1,964	2,094	2,733	3	
	95053	LETRAS-PORTUGUÊS (LIC)	0,961	2,342	1,306	2	1,416	5,000	3,250	5,000	1,673	1,556	2,413	2,258	3	
	95050	FÍSICA (LIC)	1,808	3,922	2,337	3	3,966	4,310	3,966	5,000	0,000	1,173	1,180	2,878	3	
	95059	QUÍMICA (LIC)	2,084	2,414	2,167	3	2,495	4,265	3,529	5,000	3,165	2,988	3,440	3,004	4	
	95037	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LIC)	1,970	2,410	2,080	3	2,696	4,554	3,750	5,000	2,834	1,998	2,853	3,022	4	
	95057	PEDAGOGIA (LIC)	1,772	2,460	1,944	2	2,260	4,710	3,478	5,000	2,091	1,119	2,033	2,694	3	
	95051	GEOGRAFIA (LIC)	2,716	1,933	2,520	3	2,746	5,000	3,636	5,000	3,733	3,002	2,879	3,263	4	
	95017	SISTEMAS DE INFORMACÃO	2,776	2,163	2,623	3	4,227	3,653	3,441	5,000	3,441	2,718	2,718	3,447	4	
		Nota média	1,972	2,376	2,073	2,625	2,690	4,507	3,372	5,000	2,311	2,055	2,451	2,912	4	
	Laranjeiras	99444	ARQUITETURA E URBANISMO	3,724	3,545	3,679	4	3,421	1,890	3,421	1,890	3,161	1,017	2,327	2,949	4
		321	MATEMÁTICA (BAC)	1,889	2,657	2,081	3	1,210	0,000	3,294	5,000	1,380	2,246	1,677	1,966	3
		1182904	MATEMÁTICA (BAC)	2,215	1,414	2,015	3	1,810	0,705	2,637	5,000	3,637	3,103	1,355	2,322	3
		297	MATEMÁTICA (LIC)	2,066	2,090	2,072	3	2,317	4,034	3,621	5,000	2,727	2,848	2,860	2,864	3
		80877	LETRAS-PORTUGUÊS (LIC)	2,083	2,626	2,219	3	2,510	4,588	3,382	5,000	2,636	2,772	2,925	2,958	4
		80896	LETRAS-PORT. E INGLÊS (LIC)	2,875	3,423	3,012	4	2,575	2,973	2,297	5,000	2,044	2,287	2,497	2,776	3
99426		LETRAS-PORT. E ESPANHOL (LIC)	2,564	2,332	2,506	3	1,267	2,415	2,237	5,000	3,239	2,389	2,569	2,263	3	
20767		FÍSICA (BAC)	2,395	4,522	2,927	3	5,000	5,000	4,339	5,000	1,780	1,909	0,000	3,965	4	
49512		FÍSICA (BAC)	0,594	2,866	1,162	2	3,261	3,846	4,509	5,000	2,775	3,029	2,232	3,129	4	
1158648		FÍSICA (BAC)	0,065	0,766	0,240	1	0,000	5,000	5,000	5,000	3,513	2,795	3,595	2,041	3	
20768		FÍSICA (LIC)	1,145	1,731	1,292	2	1,798	4,273	4,000	5,000	1,646	2,323	2,904	2,495	3	
322		QUÍMICA (BAC)	2,568	2,227	2,483	3	2,970	4,831	5,000	5,000	1,957	2,929	1,078	3,331	4	
20782		QUÍMICA (LIC)	2,958	3,154	3,007	4	2,851	4,653	4,028	5,000	1,339	2,112	1,989	3,183	4	
20190		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BAC)	2,404	2,333	2,386	3	1,974	4,478	4,447	5,000	1,469	1,704	1,902	2,807	3	
327		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LIC)	3,078	3,019	3,064	4	2,728	4,505	4,077	5,000	1,925	2,273	2,582	3,214	4	
315	PEDAGOGIA (LIC)	2,989	3,276	3,061	4	2,570	4,333	4,000	5,000	2,547	2,751	2,797	3,210	4		
São Cristóvão	311	HISTÓRIA (LIC)	2,406	2,425	2,411	3	2,243	5,000	3,654	5,000	1,297	1,789	2,235	2,359	3	
	80419	ARTES VISUAIS (LIC)	1,003	1,888	1,224	2	1,763	3,542	3,333	5,000	2,815	1,789	2,235	2,359	3	
	310	GEOGRAFIA (BAC)	4,043	3,779	3,977	5	5,000	5,000	2,983	5,000	2,293	2,825	3,295	4,139	5	
	328	GEOGRAFIA (LIC)	3,546	3,611	3,562	4	2,808	5,000	3,906	5,000	3,235	2,588	2,798	3,473	4	
	326	FILOSOFIA (LIC)	1,618	2,113	1,742	2	1,959	5,000	4,545	5,000	2,688	2,397	2,862	2,859	3	
	101666	EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC)	3,137	2,098	2,878	3	1,991	5,000	4,464	5,000	1,380	1,648	2,646	2,945	3	
	116188	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (BAC)	4,255	5,000	4,441	5	5,000	4,569	3,529	5,000	1,264	0,295	2,402	4,055	4	
	317	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BAC)	3,340	2,666	3,171	4	3,113	4,611	3,667	5,000	2,796	2,316	3,000	3,395	4	
	99406	SISTEMAS DE INFORMACÃO	3,303	3,585	3,373	4	3,480	4,554	3,286	5,000	2,382	2,952	3,373	3,513	4	
	99425	MÚSICA (LIC)	2,193	2,402	2,246	3	2,354	4,271	2,500	5,000	2,400	2,016	1,750	2,668	3	
	318	CIÊNCIAS SOCIAIS (BAC)	2,301	1,882	2,196	3	2,898	4,114	3,250	5,000	2,624	2,550	2,624	3,013	4	
	20763	CIÊNCIAS SOCIAIS (LIC)				SC		5,000	5,000	5,000	0,000	0,000	0,000	0,000	SC	
	294	ENGENHARIA CIVIL	3,500	3,469	3,493	4	2,595	4,500	3,235	5,000	2,469	2,637	2,747	3,190	4	
	80418	ENGENHARIA ELÉTRICA	4,686	2,495	4,139	5	4,032	3,556	3,556	5,000	2,711	2,898	3,027	3,840	4	
	116220	ENGENHARIA ELÉTRICA	2,624	2,458	2,583	3	2,572	3,614	3,478	5,000	2,346	1,989	2,391	2,920	3	
99400	ENGENHARIA MECÂNICA	2,703	2,848	2,739	3	1,716	3,847	3,962	5,000	1,262	1,481	2,429	2,636	3		
40149	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	3,386	3,014	3,293	4	2,487	3,575	3,962	5,000	3,002	2,431	2,807	3,135	4		
295	ENGENHARIA QUÍMICA	3,408	2,079	3,075	4	3,440	2,429	3,983	5,000	3,229	3,214	3,274	3,459	4		
299	ENGENHARIA QUÍMICA	4,178	3,674	4,052	5	5,000	3,375	4,125	5,000	2,741	2,575	2,811	4,212	5		
99416	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3,311	3,729	3,416	4	2,505	4,002	3,750	5,000	0,919	1,669	2,160	3,004	4		
99402	ENGENHARIA DE MATERIAIS	2,180	1,930	2,118	3	2,553	3,413	4,118	5,000	2,207	2,343	3,275	2,930	3		
1109548	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	2,081	2,266	2,127	3	2,183	4,474	3,902	5,000	2,207	2,343	3,275	2,930	3		
1108066	ENGENHARIA AMBIENTAL	4,154	3,689	4,038	5	3,832	4,686	3,333	5,000	1,708	2,171	1,480	3,673	4		
49673	ENGENHARIA FLORESTAL	1,481	1,217	1,415	2	4,561	4,633	4,564	5,000	1,743	1,494	0,796	3,512	4		
80886	LETRAS-INGLÊS	2,115	2,994	2,335	3	2,179	4,633	2,679	5,000	1,927	2,720	2,288	2,548	3		
	Nota média	2,637	2,712	2,656	3	2,753	3,987	3,727	5,000	2,206	2,259	2,349	3,065	4		

Fonte: INEP/MEC, 2014 e 2017.

Tabela 4 - Síntese dos componentes do Conceito Preliminar de Curso (CPC) - UFS, 2014

CAMPUS	Código do Curso	Área de Avaliação	Desempenho dos estudantes					Corpo docente					Percepção do processo formativo				CPC (Faixa)
			Nota Padronizada - Conhecimento específico	Nota Padronizada - Formação geral	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade (Faixa)	Nota Padronizada - IDD	Nota Padronizada - Mestres	Nota Padronizada - Doutores	Nota Padronizada - Regime de Trabalho	Nota Padronizada - Organização Didático-Pedagógica	Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas	Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação	Nota	CPC (Contínuo)		
Taboiana	95055	MATEMÁTICA (LIC)	2,462	2,237	2,406	3	4,116	4,091	2,424	5,000	2,847	2,701	2,762	3,385	4		
	95053	LETRAS-PORT (LIC)	1,817	2,743	2,049	3	2,049	4,306	3,889	5,000	1,906	1,978	2,771	2,719	3		
	95050	FÍSICA (LIC)	1,556	1,047	1,429	2	1,429	4,464	3,393	5,000	2,684	2,149	1,980	2,363	3		
	95059	QUÍMICA (LIC)	0,969	1,478	1,096	2	1,828	3,661	3,214	5,000	0,725	0,591	1,484	2,112	3		
	95037	C.S BIOLÓGICAS (LIC)	1,720	2,762	1,981	3	2,540	3,815	2,963	5,000	1,765	1,674	2,443	2,668	3		
	95057	PEDAGOGIA (LIC)	2,505	1,277	2,198	3	4,412	5,000	3,407	5,000	2,697	2,760	2,846	3,656	4		
	95051	GEOGRAFIA (LIC)	2,667	3,343	2,836	3	3,130	4,682	3,407	5,000	1,876	2,541	2,940	3,180	4		
	95017	SIST. DE INFORMACÃO	4,351	3,157	4,053	5	5,000	3,000	1,192	5,000	3,544	3,020	3,582	3,846	4		
	Nota média			2,256	2,025	2,256	3,000	3,063	4,127	2,935	2,256	2,177	2,601	2,991	4		
	99444 ARQ. E URBANISMO			2,086	2,025	2,071	3	2,071	4,306	2,370	5,000	0,810	0,606	2,357	2,342	3	
321 MATEMÁTICA (BAC (1))								5,000	2,807			1,905					
1182904 MATEMÁTICA (BAC)																	
Laranjeiras	297	MATEMÁTICA (LIC)	2,686	2,412	2,617	3	2,382	4,262	2,910	5,000	2,396	2,904	2,717	2,881	3		
	80877	LETRAS-PORT (LIC)	1,869	2,253	1,965	3	2,744	4,645	3,523	5,000	2,361	2,241	2,250	2,951	4		
	80896	LETRAS-PORT E ING. (LIC)	2,484	2,539	2,497	3	3,737	4,091	1,515	5,000	0,690	1,698	1,398	2,888	3		
	99426	LETRAS-PORT E ESP. (LIC)	2,163	2,734	2,306	3	2,452	4,000	2,667	5,000	2,277	2,653	2,323	2,756	3		
	20767	FÍSICA (BAC)	2,604	2,801	2,653	3	2,653	3,525	3,735	5,000	2,073	2,168	2,123	2,976	4		
	49512 FÍSICA (BAC)																
	1158648 FÍSICA (BAC)																
	20768	FÍSICA (LIC)	1,007	1,001	1,005	2	1,005	3,302	3,208	5,000	0,000	0,953	1,287	1,737	2		
	322	QUÍMICA (BAC)	2,677	1,820	2,463	3	1,775	3,611	3,750	5,000	1,304	0,868	2,191	2,518	3		
	20782	QUÍMICA (LIC)	2,531	1,935	2,382	3	3,253	4,167	3,333	5,000	2,119	1,393	2,111	3,084	4		
São Cristóvão	20190	C.S BIOLÓGICAS (BAC)	2,967	3,709	3,152	4	2,955	4,412	3,750	5,000	1,812	1,867	2,245	3,318	4		
	327	C.S BIOLÓGICAS (LIC)	3,072	3,385	3,151	4	2,904	4,394	3,750	5,000	1,289	1,683	2,386	3,154	4		
	315	PEDAGOGIA (LIC)	2,623	2,752	2,655	3	2,025	4,750	4,461	5,000	1,363	2,225	3,282	2,936	3		
	311	HISTÓRIA (LIC)	1,954	2,146	2,002	3	2,469	4,638	3,406	5,000	2,162	2,623	2,012	2,842	3		
	80419	ARTES VISUAIS (LIC)	2,392	2,088	2,316	3	2,316	3,717	3,158	5,000	1,768	1,532	2,253	2,667	3		
	310	GEOGRAFIA (BAC)	2,609	2,344	2,543	3	3,439	5,000	3,684	5,000	2,259	1,846	2,814	3,347	4		
	328	GEOGRAFIA (LIC)	2,848	3,114	2,914	3	2,603	4,711	3,636	5,000	2,636	2,419	2,076	3,138	4		
	326	Filosofia (LIC)	2,949	2,021	2,717	3	2,994	5,000	4,091	5,000	2,578	2,104	1,555	3,292	4		
	101666	EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC)	0,403	0,000	0,302	1	0,000	4,364	3,167	5,000	0,000	0,678	1,352	1,905	2		
	116188	ENG DE COMPUTAÇÃO	3,753	3,938	3,799	4	5,000	2,518	3,409	5,000	2,245	2,313	3,459	3,956	5		
317	C. DA COMP. (BAC)	3,818	2,863	3,579	4	4,043	3,091	2,909	5,000	1,721	1,233	2,989	3,440	4			
99406	SIST. DE INFORMACÃO	3,646	1,579	3,129	4	3,129	2,659	2,748	5,000	1,551	1,353	2,686	2,959	4			
99425	MÚSICA (LIC)	1,915	1,927	1,918	2	2,361	3,395	1,950	5,000	2,550	1,824	2,064	2,465	3			
318	C.S SOCIAIS (BAC)	1,844	3,180	2,178	3	2,029	4,167	3,095	5,000	0,158	1,363	0,972	2,402	3			
20763	C.S SOCIAIS (LIC)	2,042	2,458	2,146	3	3,012	5,000	3,667	5,000	0,578	1,764	1,552	2,954	4			
294	ENG CIVIL	3,805	3,128	3,636	4	3,636	3,882	3,043	5,000	1,448	1,764	2,022	3,370	4			
80418	ENGENHARIA ELÉTRICA																
116220	ENG ELÉTRICA	3,013	1,652	2,673	3	2,673	3,583	3,372	5,000	1,304	1,476	1,872	2,838	3			
99400	ENG MECÂNICA	2,341	2,304	2,332	3	2,332	2,364	2,941	5,000	1,903	1,809	2,602	2,574	3			
40149	ENG DE ALIMENTOS	2,659	3,147	2,781	3	3,061	2,477	3,523	5,000	3,111	3,207	3,563	3,200	4			
295	ENG QUÍMICA	2,496	1,501	2,247	3	2,247	2,979	3,668	5,000	0,491	1,270	0,881	2,507	3			
99416	ENG DE PRODUÇÃO	2,709	2,321	2,612	3	2,741	3,857	3,571	5,000	1,652	1,960	2,798	2,374	4			
1109548	ENG DE PETRÓLEO	3,198	3,271	3,216	4	2,189	2,763	3,172	5,000	1,655	2,173	2,602	2,765	3			
99402	ENGENHARIA DE MATERIAIS																
1109548	ENGENHARIA DE PETRÓLEO																
1108066	ENGENHARIA AMBIENTAL																
49673	ENG FLORESTAL	1,513	3,288	1,957	3	1,659	4,368	4,348	5,000	2,450	2,022	1,984	2,661	3			
80886	LETRAS-INGLÊS																
Nota média			2,535	2,439	2,511	3	2,639	3,897	3,332	1,753	1,872	2,198	2,866	3			

Fonte: INEP/MEC, 2014 e 2017.

A seguir serão analisados os desempenhos dos campi segundo componentes das três dimensões do Conceito Preliminar de Curso de 2017 (tabela 3) e comparando-se aos resultados de 2014 (tabela 4) e ilustrando as variações (tabela 5).

2.1 Campus Prof. Alberto Carvalho (Campus de Itabaiana)

2.1.1 Desempenho dos estudantes

- a) **Conhecimento específico:** A nota média caiu de 2,256 para 1,972 (variando negativamente na classe 3). Essa redução da média é o resultado da piora do desempenho nos cursos de Matemática, cuja redução foi de 2,462 para 1,690 (caindo da classe 3 para 2), Letras, que caiu de 1,817 para 0,961 (variando negativamente na classe 2) e Pedagogia, de 2,505 para 1,772 (caindo para a classe 2);
- b) **Formação geral:** a nota média aumentou timidamente de 2,255 para 2,376 (variando positivamente na classe 3). Não fosse o importante desempenho dos cursos de Física, passando de 1,047 para 3,922 (saltando da classe 2 para a 4) e Química, que cresceu de 1,478 para 2,414 (passando da classe 2 para 3), o desempenho da formação geral seria também negativo: dos oito cursos avaliados, cinco apresentaram piora nessa dimensão. O curso de Matemática caiu de 2,237 para 1,306 (caindo da classe 3 para 2), Letras diminuiu de 2,743 para 2,342 e Ciências Biológicas passou de 2,762 para 2,410 (ambos variando negativamente na classe 3). Os cursos de Geografia e Sistemas de Informação apresentaram desempenho relativamente pior, saindo de 3,343 e 3,157 para 1,933 e 2,163, respectivamente (ambos caindo para a classe 3);
- c) **Enade:** por conta do desempenho acima, a nota média do Enade diminuiu de 2,256 para 2,073 (variando negativamente na classe 3). Dos oito cursos avaliados, cinco apresentaram redução no conceito contínuo. O curso de Matemática caiu de 2,406 para 1,609. Letras-Português diminuiu de 2,049 para 1,306. Pedagogia reduziu de 2,198 para 1,944, e Geografia de 2,836 para 2,520, variaram negativamente na classe 3. Chama atenção a forte queda do curso de Sistema da Informação, caindo de 4,053 para 2,623 (da classe 5 para 3)

★ Os resultados acima implicam também na queda do Índice de Diferença de Desempenho, ou seja, entre o esperado e o realizado. Trata-se de um indicador que tenta quantificar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Enem. A redução de 3,063 para 2,69, entre 2014 em 2017, indica a necessidade de maior acompanhamento das coordenações e colegiados de curso junto aos alunos.

2.1.2 Corpo docente

- a) **Mestres, doutores e regime de trabalho:** Esta dimensão reflete o processo de expansão do corpo docente ocorrido ao longo da última década. Tanto o número quanto a qualificação acadêmica dos professores apresenta excelentes resultados. Note que em 2017 todos os cursos do Campus de Itabaiana obtiveram notas contínuas entre 3,372 (doutores) e 5 (regime de trabalho), o que representa classe 5.

2.1.3 Percepção do processo formativo

- a) **Organização didático-pedagógica:** A nota média dessa componente aumentou levemente de 2,256 para 2,311 (variando na classe 3). O curso de Física aumentou de 0,725 para 3,165 (passando da classe 1 para 4). O curso de Ciências Biológicas passou de 1,765 para 2,834 (da classe 2 para 3) e Geografia, de 1,878 para 3,733 (da classe 2 para 4). Por outro lado, os cursos de Matemática e Letras apresentaram redução da nota, caindo de 2,847 e 1,906 para 1,548 e 1,673, respectivamente.

★ Cabe aqui destacar que o Campus de Itabaiana ainda está em processo de consolidação, com pouco mais de uma década de funcionamento. Assim, chama atenção a avaliação que os alunos fazem da organização didático-pedagógica, sugerindo a necessidade de revisão e maior discussão com os discentes.

- b) **infraestrutura:** a avaliação pelos alunos sobre a infraestrutura talvez seja a de maior conteúdo crítico. Pesquisas como a Avaliação Institucional semestral indicam claramente que nem sempre os esforços institucionais são adequadamente percebidos pela comunidade, que legitimamente exige melhorias constantes. Por outro lado, há a percepção da necessidade de melhorar a comunicação entre gestão e comunidade acadêmica, principalmente para divulgar o volume de investimentos e as melhorias infraestruturais já obtidas.
O caso do Campus de Itabaiana é bastante ilustrativo. Entre 2014 e 2017 a nota média dessa dimensão caiu de 2,177 para 2,055, dado que dos oito cursos avaliados cinco apresentaram piora na percepção da qualidade de infraestrutura. No curso de Matemática a redução foi de 2,701 para 1,964 (Variando na classe 3), Letras Português, de 1,978 para 1,556 e Física de 2,149 para 1,173. Há, por outro lado, o caso de Química, cujo aumento foi de 0,591 (classe 1) para 2,998 (Classe 4).
- c) **Oportunidade de ampliação:** A percepção por parte do aluno sobre a oportunidade de ampliação acadêmica e profissional que o curso proporciona diminuiu de 2,701 (nota 3) para 1,907 (nota 2). Em 2013, apenas o curso de Fonoaudiologia obteve nota insuficiente, 1,482 (nota 2); já em 2016, 3 dos 5 cursos foram avaliados como insuficientes, quais sejam, Odontologia, Medicina e Enfermagem.

2.1.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O índice que sintetiza todos os componentes acima é o CPC. Através dele é obtida uma visão geral sobre os cursos, permitindo avaliar suas trajetórias ao longo dos ciclos avaliativos.

- a) **CPC contínuo:** Por conta do desempenho descrito, a nota média dos cursos do Campus de Itabaiana diminuiu levemente de 2,991 para 2,912, mas ainda assim manteve-se como muito bom (nota 4). Merecem destaque os cursos de Química, Ciências Biológicas, Geografia e Sistemas de Informação, todos eles na classe 4.

★ Em síntese: no tocante ao desempenho em Conhecimentos Específicos, cuja nota média foi 1,972 (Classe 3), evidencia-se a necessidade aprofundamentos e melhor preparação dos alunos. No Processo Formativo, além do aprimoramento contínuo da organização didático-pedagógica, é fundamental que os alunos tenham a correta percepção das condições de infraestrutura. A deficiência de conteúdo específico pode ser resultado do pouco interesse do aluno em responder a prova, levando, via de regra, a uma avaliação negativa do projeto didático pedagógico e da infraestrutura.

2.2 Campus de Laranjeiras (Curso de Arquitetura e Urbanismo)

2.2.1 Desempenho dos estudantes

- a) **Conhecimento específico:** a nota média apresentou importante aumento de 2,086 (classe 3) para 3,724 (classe 4).
- b) **Formação geral:** também apresentou aumento importante, passando de 2,025 (Classe 3) para 3,545 (classe 4);
- c) **Enade:** o conceito médio contínuo do Enade passou de 2,071 (classe 3) para 3,679 (classe 4)

★ O desempenho dos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo merece destaque pelo importante avanço no ENADE, devendo servir, inclusive, como modelo aos demais cursos.

2.2.2 Corpo docente

- a) **Mestres, doutores e regime de trabalho:** redução da nota padronizada de mestres, de 4,306 para 3,421 (variando negativamente da classe 5 para 4), da mesma forma que a nota de doutores caiu de 2,370 para 1,890 (caindo da classe 3 para 2). Uma possível explicação para esse comportamento é o fato de vários professores estarem afastados para doutorado, sendo substituídos por docentes temporários. Acrescente-se também que são considerados não apenas os docentes do departamento, mas de outros cursos que ministram disciplinas para Arquitetura e Urbanismo.

2.2.3 Percepção do processo formativo

- a) **Organização didático-pedagógica:** leve melhoria na percepção sobre a organização didático pedagógica, passando de 0,806 (nota 1) para 1,10 (nota 2), mas ainda considerada insuficiente.
- b) **infraestrutura:** leve melhoria na percepção do aluno, passando de 0,806 (classe 1) para 1,017 (classe 2), também figurando como insuficiente.
- c) **Oportunidade de ampliação:** A percepção por parte do aluno sobre a oportunidade de ampliação acadêmica e profissional que o curso proporciona do curso, manteve-se inalterada em 2,3 (nota 3).

★ Os resultados acima parecem reforçar a ideia de que, apesar da maior carga crítica por parte dos alunos quanto às questões de infraestrutura e da organização didático pedagógica no processo formativo, o desempenho dos alunos no tocante aos conhecimentos gerais e específicos está diretamente relacionado com o compromisso do aluno com o curso, levando a sério a realização do exame do ENADE.

2.2.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

2.2.5

- a) **CPC contínuo:** a nota média do curso apresentou leve variação negativa, passando de 2,991 para 2,949 (classe 4)

★ Os resultados acima deixam clara a necessidade de ampliar a discussão sobre a organização didático-pedagógica, bem como sobre a percepção dos alunos acerca das condições de infraestrutura.

2.3 Campus de São Cristóvão

2.3.1 Desempenho dos estudantes

Os cursos do Campus de São Cristóvão apresentaram, em perspectiva, melhorias importantes nesta dimensão. A nota média da variável Conhecimento Específico aumentou de 2,535 para 2,637. A nota média de Formação Geral passou de 2,439 para 2,712. E o Conceito Contínuo do ENADE de 3,216 para 3,359 (faixa 4).

- a) **Conhecimento específico:** os cursos de Engenharia Eletrônica (4,686), Engenharia da Computação (4,255), Engenharia Química (4,178), Engenharia Ambiental (4,154) e Geografia Bacharelado (4,043) obtiveram as maiores notas e alcançaram a faixa 5. Por outro lado, os cursos de Física Bacharelado (0,594), Física Licenciatura (1,145), Filosofia (1,618), Engenharia Florestal (1,481) e Artes Visuais (1,005) foram os que apresentaram o pior desempenho e compuseram a faixa 2.
- b) **Formação geral:** o curso de Engenharia da Computação obteve nota 5, seguido por Física Bacharelado, com nota 4,522, passaram a figurar na classe 5. Com desempenho mais baixo estão os cursos de Engenharia Florestal (1,217), Ciências Sociais Bacharelado (1,882), Matemática Bacharelado (1,414), Engenharia de Materiais (1,93) e Artes Visuais (1,888).
- c) **Enade:** os cursos com melhor desempenho no ENADE foram Engenharia da Computação (4,441), Engenharia Eletrônica (4,139) e Engenharia Química (4,052), todos estes na classe 5. Já os cursos de Artes Visuais e Física Bacharelado (1,162) tiveram conceito insuficiente.

2.3.2 Corpo docente

- a) **Mestres, doutores e regime de trabalho:** a nota média dos mestres foi de 3,987 (classe 5), de doutores, 3,727 (classe 4) e regime de trabalho, 5 (classe 5). Neste quesito, apenas os cursos de Enfermagem e Nutrição tiveram desempenho regular, os demais foram muito bom e excelente.

★ O desempenho dos alunos em conhecimentos gerais e específicos indica que é preciso relativizar a titulação docente. Ou seja, maior titulação dos docentes não é, *per se*, condição para o melhor desempenho em conhecimentos por parte dos estudantes.

2.3.3 Percepção do processo formativo

- a) **Organização didático-pedagógica:** a percepção do aluno melhorou de 1,753 para 2,206, variando positivamente na classe 3. Dentre os cursos, merece destaque Matemática Bacharelado (3,637), Letras-Português e Espanhol (3,239) e Física Bacharelado (3,513), todos estes na classe 4. As avaliações com menor nota foram as dos cursos de Química Licenciatura (1,319), Educação Física Licenciatura (1,264), Engenharia Florestal (1,708), Engenharia Ambiental (1,743) e Engenharia de Produção (0,919);
- b) **infraestrutura:** na percepção dos alunos, o melhor nível de infraestrutura está nos cursos de Matemática Bacharelado (3,10), Física Bacharelado (3,029) e Engenharia Química (3,214); todos na classe 4. Em situação oposta, estão cursos como Engenharia da Computação (0,295) Ciências Biológicas (1,704), Química Bacharelado (1,078) e Música (1,750);
- c) **Oportunidade de ampliação:** apesar da percepção crítica sobre infraestrutura e organização didático-pedagógica, os alunos acreditam que a UFS contribui para a ampliação de formação. Foram os alunos dos cursos de Engenharia de Materiais (3,275), Engenharia Química (3,274), Sistemas de Informação (3,373) e Engenharia Eletrônica (3,027) que melhor pontuaram nesta variável. Já os de Física Bacharelado (0,0), Engenharia Florestal (0,796) e Química Bacharelado (1,078) foram os que pior avaliaram.

★ Os resultados acima suscitam reflexões interessantes sobre possíveis relações entre variáveis. Como explicar que cursos como Engenharia da Computação e Engenharia de Alimentos logrem notas elevadas de conhecimentos gerais e específicos no ENADE, mas que possuam, de acordo com os alunos, deficiente organização didático-pedagógica e infraestrutura? Por outro lado, quais fatores estariam relacionados com casos como o de Artes Visuais, onde os alunos apresentaram baixa nível de conhecimento geral e específico, mas avaliaram bem a organização didático-pedagógica e infraestrutura?

2.3.4 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

- a) CPC contínuo:** a nota média dos cursos do Campus de São Cristóvão foi 3,065 (nota 4). O melhor desempenho foi obtido pelo curso de Engenharia Química: 4,121 (nota 5).

ALGUNS PONTOS PARA REFLEXÃO

Os resultados acerca do desempenho dos alunos no ENADE, percepção acerca dos respectivos projetos didático-pedagógicos e condições de infraestrutura revelam a necessidade de maior atuação dos colegiados de curso e núcleos estruturantes para identificação de pontos frágeis da formação, bem como na definição de novas modalidades de ensino/aprendizagem.

Dentre os aspectos que interferem no sentimento de pertencimento dos alunos em relação aos cursos destaca-se a participação daqueles em atividades extra classe, o envolvimento em atividades de iniciação científica e de extensão. Quanto maior a proximidade dos docentes vinculados aos programas de mestrado e doutorado com atividades de graduação, melhor tende a ser o desempenho dos estudantes de graduação. Não basta ter muitos docentes doutores, é preciso ampliar as formas de interseção entre as atividades da pós-graduação.

A percepção do aluno ao processo formativo é fruto da sua vicência acadêmica. Quanto maior o compromisso do aluno com o exame do ENADE, sobre o projeto didático-pedagógico e condições de infraestrutura, mais fidedigna será a sua avaliação. Daí a necessidade de os cursos promoverem semanas de recepção de calouros, encontros e oficinas específicas sobre aspectos didático-pedagógicos e estrutura de laboratórios e demais equipamentos (inclusive físicos) existentes na Instituição.

Os dados aqui apresentados são um convite à reflexão sobre estratégias a serem adotadas pelos colegiados de cursos, núcleos estruturantes, departamentos e centros. O contínuo e sistemático acompanhamento dos indicadores de desempenho dos cursos é tarefa institucional e, portanto, deve ser colocada acima que qualquer conotação individualista.